



1º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Gastroenterologia e
Hepatologia Pediátricas
2º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Nutrologia Pediátrica
3º SIMPÓSIO DE
Suporte Nutricional
Pediátrico
São Luís - MA

05 A 07 DE
JUNHO DE 2024

Centro de Convenções Senac
Rua do Passeio, 495 - Centro - São Luís - MA, 65015-350



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica De Óbitos E Taxas De Internações Por Diarreia E Gastroenterite De Origem Infecciosa Presumível Em Menores De 1 Ano A 4 Anos Entre 2019 E 2022 No Maranhão.

Autores: ANDRESSA NUNES VASCONCELOS (AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SANTA INÊS), ÊMILLY ARAÚJO COSTA LUCENA (AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SANTA INÊS), THAIANE ALVES DA SILVA (AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SANTA INÊS), DHULE CRISTINA RODRIGUES SOARES (AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SANTA INÊS), ANA CLARA SANTOS DE SOUSA (AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SANTA INÊS), PATRÍCIA KELLY ALVES DE SOUSA (AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SANTA INÊS)

Resumo: A doença diarreica possui prevenção e tratamento, porém representa um fator significativo de mortalidade por desidratação e desnutrição na infância, sendo a terceira causa mais comum de óbitos em menores de 5 anos, conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS). "Analisar a taxa de óbitos e de internações por diarreia e gastroenterites de origem infecciosa presumível em menores de 1 ano a 4 anos entre 2019 e 2022 no Maranhão. "Este estudo é do tipo epidemiológico, retrospectivo e quantitativo, realizado através do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações Hospitalares (SIH) disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram colhidos o número de internações e óbitos de crianças menores de 1 ano a 4 anos no Maranhão, entre 2019 e 2022. A pesquisa incorporou dados da lista de mortalidade da Classificação Internacional de Doenças (CID)-10 e parâmetros como sexo, raça, faixa etária, região de ocorrência e caráter do atendimento."Entre 2019 e 2022, observou-se no Maranhão 15.220 internações por diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível em pacientes com até 4 anos. As internações ocorreram principalmente em 2019, com 4.119 casos. Nesse mesmo intervalo, houve 92 óbitos, com maior taxa em 2019 em menores de 1 ano, sendo 21 óbitos. Entre crianças de 1 e 4 anos, a mortalidade foi maior em 2020, no auge da pandemia pelo COVID-19, com 11 óbitos. As internações entre 1 e 4 anos representaram 78,6% dos casos e no município de Imperatriz foi mais prevalente, com 153 em menores de 1 ano e 844 entre 1 e 4 anos. São Luís obteve o maior número de óbitos em menores de 1 ano, 8 no total. Passagem Franca e Governador Nunes Freire também apresentaram taxas relevantes nas internações em menores de 1 ano, 151 e 102, respectivamente, porém não apresentaram dados de números de óbitos. A raça parda prevaleceu com maior taxa de hospitalização e mortalidade, foram internadas 2.146 menores de 1 ano e 8.530 entre 1 e 4 anos. Destes, ocorreram 45 óbitos em crianças pardas menores de 1 ano, sendo 7 em São Luís. Entre 1 e 4 anos, 16 dos óbitos eram de crianças pardas, sem prevalência entre os municípios. Na mesma faixa etária, observou-se 6 óbitos de indígenas, 5 destes em Grajaú, sendo 4 mortes em domicílio e 1 no hospital. Tanto em óbitos quanto em internações o sexo masculino prevaleceu, com 1.832 internações e 37 mortes em menores de 1 ano e 6.177 internações e 17 óbitos entre 1 e 4 anos. "As taxas de internação e óbitos no Maranhão por diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível entre 2019 e 2022 revelam uma incidência maior entre o sexo masculino. Outrossim, municípios como Imperatriz e São Luís apresentam maiores taxas de internações e óbitos, respectivamente, indicando a presença de fatores socioeconômicos e ambientais de acesso aos serviços de saúde. O maior contingente de mortes em domicílio entre indígenas sugere possíveis dificuldades de obtenção de cuidados médicos.